

QUE **FUTURO**
QUEREMOS
PARA O
SNS?

SUSANA COSTA

SNS passado, presente e futuro

- Uma das maiores conquistas da democracia portuguesa.
- SNS nasceu, em 1979, e com ele uma promessa
- Afirmação de dignidade, de igualdade e de solidariedade.
- O passado do SNS é, por isso, uma história de coragem e de visão

SNS presente

- Tempo de encruzilhadas.
- Vivemos um período de grande pressão — falta de recursos humanos, sobrecarga dos serviços, desigualdades regionais, desafios tecnológicos e novas exigências da população.
- E, ainda assim, o SNS continua a ser o pilar mais sólido da coesão social em Portugal. Todos os dias, milhares de profissionais fazem acontecer o que muitas vezes parece impossível.

SNS presente

- Vivemos num tempo de paradoxos.
A sociedade atual é, simultaneamente, mais informada e mais confusa, mais conectada e mais fragmentada, mais exigente e mais impaciente.
Nunca tivemos tanto acesso ao conhecimento, à tecnologia e à informação — mas raramente estivemos tão vulneráveis à desinformação, à pressa e à desconfiança.
- No campo da saúde, estas tensões são particularmente visíveis.
A pandemia de COVID-19 expôs tanto a força como as fragilidades do sistema.
Mostrou-nos o valor inestimável do Serviço Nacional de Saúde, mas também as fissuras acumuladas de décadas: falta de planeamento, desgaste dos profissionais, desigualdade no acesso e a crescente pressão das novas doenças crónicas e mentais.
- Um dos maiores desafios do nosso tempo: reconstruir a confiança coletiva.
A confiança entre cidadãos e instituições, entre profissionais e utentes, entre política e serviço público.
Sem confiança, não há coesão; e sem coesão, nenhum sistema — nem mesmo o SNS — consegue resistir.

SNS doente

- Evidência
- Diagnóstico etiopatológico:
 - quando cresceram exponencialmente os administradores
 - quando afastaram os médicos das decisões
 - quando politizaram os hospitais
 - quando transformaram os cuidados médicos em métricas
 - quando proletarizaram os médicos estes desresponsabilizaram-se pelos resultados

SNS doente

Evidência

EVIDÊNCIA

- Não há SNS sem médicos
- Não há qualidade sem empenho dos médicos
- Não há vantagem em destratar os médicos e retirar-lhes o poder de decidir e fazer melhor
- Sem a colaboração dos médicos a medicina é mais cara
- Quanto maior a diferenciação do médico menos necessidade de exames complementares de diagnóstico este necessitará para a decisão

SNS futuro

- Construído com visão, inovação e participação activa dos médicos.
- O SNS não é uma herança que possamos dar por garantida. É uma responsabilidade viva. O seu bem maior são os profissionais que nele trabalham
- O SNS é, antes de mais, uma conquista civilizacional. Esperamos que quem pense SNS seja civilizado e proporcione as condições de dignidade para médicos e doentes

SNS futuro

- Espaços físicos desenhados e pensados para os doentes mas também para os profissionais
 - Serviços de urgência em forma de aquário são um retrocesso insustentável
 - Serviços de urgência novos ou remodelados sem uma sala de médicos devem ser proibidos
 - Consultórios médicos nos serviços de urgência com saída de emergência e botão de pânico devem ser obrigatórios
 - Consultórios médicos COM PORTA devem ser obrigatórios
 - Vestiários com espaços adequados para o número de utilizadores
 - Gabinetes de trabalho médico dignos e computadores em número adequado
- Será que o futuro do SNS se decide apenas nos gabinetes?

SNS futuro

- O médico não deve realizar consulta sem um auxiliar ou uma enfermeira
- Os auxiliares de ação médica devem mesmo auxiliar os médicos e não apenas os enfermeiros
- O trabalho médico baseia-se numa equipa e assim se otimiza; não é desejável uma sala com um grupo de médicos e na sala ao lado o grupo de enfermeiros
- O trabalho em equipa vai ajudar à desburocratização do trabalho médico: quase **3 mins** a emitir uma guia de transporte, **2 mins** a levantar-se e a deslocar-se até a impressora centralizada para imprimir o que é necessário, **2 mins** a explicar o que vai fazer com cada requisição de exames, sobram **4-5 mins** para observar o doente, **4 mins** para requisições de exames complementares de diagnóstico e **4 mins** para a historia clinica, explicar ao doente as suspeitas de diagnóstico e os possíveis tratamentos. Não há tempo para responder às dúvidas do doente. Se houver ajudantes na consulta o médico poupa muito tempo em várias tarefas e tem mais tempo para o doente
- A IA vai facilitar diversos processos.....mas quando?

SNS futuro

- Médicos satisfeitos garantem maior acessibilidade da população e melhor saúde
- Estaremos satisfeitos se houver real progressão na carreira
- Estaremos satisfeitos se houver reconhecimento da nossa profissão como profissão de desgaste rápido
- Estaremos satisfeitos se houver reconhecimento da nossa diferenciação
- Estaremos satisfeitos se houver uma reposição real do poder de compra que perdemos
- Estaremos satisfeitos se nos for possível optar por um regime de exclusividade justo e majorado
- Estaremos satisfeitos se as horas extraordinárias que somos obrigados a fazer contem para tempo de reforma
- Estaremos satisfeitos se as horas extraordinárias que somos obrigados a fazer sejam tributadas à taxa de IRS que detemos sem elas
- Estaremos satisfeitos se formos tratados com o respeito merecido e não apenas como funcionários
- Estaremos satisfeitos se os cargos de chefia e coordenação forem adequadamente pagos como são em todas as profissões
- Estaremos satisfeitos se as direções clínicas forem eleitas pelos médicos
- Estaremos satisfeitos se as direções de serviço forem eleitas pelos médicos

SNS futuro

- Afinal fomos **NÓS** que construimos o SNS
- Nunca mandatámos ninguém para gerir o que nós construimos!!!!

SNS futuro

- Defender o SNS é participar — é exigir transparência, é contribuir com ideias, é valorizar quem nele trabalha, é reconhecer que o bem comum depende do esforço coletivo.
- O SNS é um projecto colectivo

SNS futuro

- Quando falamos do futuro, não estamos apenas a discutir contas, estruturas ou reformas.
- Estamos a decidir que tipo de sociedade queremos ser.

SNS futuro

- Enquanto os médicos continuarem a ser tratados como meros funcionários teremos o SNS DEFUNTO

SABEMOS

- Que os recursos são finitos
- Onde poupar dinheiro
- Que o que gastamos a mais hoje faltará no futuro para os nossos próprios tratamentos

DECIDIR

- O que tratar de forma gratuita
- O que taxar
- Optimizar circuitos de doentes
- Abolir burocracia do trabalho médico
- Adequar espaços físicos ao trabalho
- Responsabilizar os cidadãos

AGIR

- Melhorar carreiras
- Reconhecer trabalho de qualidade
- Medir índices de qualidade
- Publicitar em cada instituição os recursos humanos (nº de médicos, enfermeiros, técnicos, administrativos, gestores)
- Publicitar em cada instituição a estrutura física (nº camas, nº gabinetes de consulta, blocos operatórios)

CONHECER O SNS

- Só se conhecermos o SNS na sua estrutura física e nos recursos que existem poderemos realizar as mudanças necessárias
- Inevitavelmente a maior mudança é o investimento nos seus profissionais

MÉDICOS EM LUTA

- São vigilantes do que o poder político faz no SNS
- Alerta para os perigos
- Sensibiliza médicos e população